



*Ricardo Teixeira, militante da UNEGRO e do PCdoB de Maricá, apresentou a homenagem que denominou a 21ª Conferência do PCdoB-Rj de Conferência João Cândido - o Almirante Negro.*

Foto: Hiago Farias

## **REVOLTA DA CHIBATA JOÃO CÂNDIDO, O ALMIRANTE NEGRO**

Ocorrida durante as primeiras décadas do século XX, a Revolta da Chibata (1910) foi um movimento de luta formado por marinheiros negros, liderados por João Cândido, que lutavam por melhores salários, diminuição da extensa jornada de trabalho e pelo fim das chibatadas em seus corpos, que sofriam durante as longas viagens que realizavam dentro dos navios da Marinha do Brasil.

Além de considerarem inaceitável este castigo ainda ser praticado entre homens livres que lutavam pela pátria, estes rebeldes estavam indignados com a desigualdade de tratamento que recebiam de seus superiores oficiais brancos. Os marinheiros eram forçados a comer alimentos estragados e realizar exaustivas jornadas de trabalho e, caso não cumprissem as ordens, poderiam ser colocados em prisão solitária por três a seis dias, onde sobreviviam apenas com água e nacos de pão.

O estopim da revolta ocorreu no dia 21 de novembro, quando o marinheiro Marcelino Rodrigues Menezes sofreu a violenta punição de 250 chibatadas diante de todos seus companheiros.

Revoltados com os castigos sofridos, os marinheiros liderados por João Cândido, planejaram durante a noite cuidadosamente e estrategicamente o motim, e tomaram de assalto quatro embarcações: o cruzador-ligeiro Bahia, os encouraçados Minas Gerais, São Paulo e o antigo encouraçado Deodoro.

Com o controle destas armas de guerra e um grande poder de fogo, os revoltosos escreveram uma carta que exigia melhorias nas condições de vida e trabalho de todos e mudanças nas leis disciplinares da Marinha do Brasil, dentre as quais a extinção das chibatadas. Caso as exigências não fossem atendidas, os rebeldes prometiam dar início a um bombardeio sobre o Rio de Janeiro - então capital do país. Cinco dias após o início da revolta, o governo pôs fim as chibatadas e publicou nos jornais que garantiria a anistia.

Por este movimento de luta, João Cândido foi reconhecido como herói, sendo chamado por todos como João Cândido, O Almirante Negro.

Os delegados da 21ª Conferência Estadual do PCdoB, considerando o movimento de luta liderado por João Cândido, considerando o mês da Consciência Negra, reconhecendo a luta de Zumbi e Dandara dos Palmares e, por fim, considerando que estes heróis nos inspiram no fortalecimento da luta contra as opressões praticadas contra o povo trabalhador pelos governos Wilson Witzel e Jair Bolsonaro, denomina a 21ª Conferência Estadual do PCdoB-RJ de João Cândido - O Almirante Negro.